

Eficácia de parasitoides no controle de *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae) em frutos de manga

Rosamara S. Coelho¹; Patrícia Cristina do C. Oliveira²; Sônia Poncio⁴; Jéssica O. Santos³; José O. T. Moreira⁵; Beatriz J. Parahos³

Fopius arisanus (FA) e *Diachasmimorpha longicaudata* (DL) (Hymenoptera: Braconidae) são vespas parasitoides que atacam ovos e larvas, respectivamente, de moscas-das-frutas, em diferentes frutíferas. Pouco se sabe sobre os efeitos desta competição nas sobrevivências tanto das moscas como das vespas. Neste trabalho, frutos de manga (*Mangifera indica*), cultivar Tommy Atkins, infestados com imaturos da mosca-do-mediterrâneo, *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae), foram expostos ao parasitismo prévio por FA e, posteriormente por DL, ambos por 24h, em condições de semi-campo. Como controle positivo, liberou-se cada espécie de parasitoide separadamente, enquanto que, mangas contendo imaturos de *C. capitata* não expostos ao parasitismo foram utilizadas como controle negativo. Verificou-se que a redução na emergência da praga foi estatisticamente diferente entre os tratamentos ($KW= 25,13$; $p<0,0001$). A utilização conjunta de FA e DL matou significativamente mais moscas ($36,92\% \pm 4,14$) que DL sozinha ($14,88\% \pm 2,25$) e menos que FA sozinha ($42,68\% \pm 3,56$). Não foi observada diferença significativa entre DL e o controle negativo ($8,73\% \pm 4,80$). Estes resultados demonstram que, considerando a mortalidade das moscas por ação das vespas, DL sozinha foi pouco eficiente no controle de *C. capitata* em mangas. Ademais, análises das taxas de parasitismo revelaram efeito significativo dos tratamentos ($F=17,52$; $p<0,0001$), onde a utilização conjunta das duas espécies ($13,67\% \pm 1,78$) foi superior ao parasitismo exclusivo por DL ($2,02\% \pm 0,42$) e inferior ao parasitismo exclusivo por FA ($20,21\% \pm 3,35$). Estas descobertas sugerem que a liberação conjunta de DL e FA para o controle de *C. capitata*, em pomares de manga, não é aconselhável, devendo esta ser restrita a FA.

Palavras-chave: Mosca-do-mediterrâneo; *Fopius arisanus*; *Diachasmimorpha longicaudata*

Apoio institucional: CAPES, FACEPE, UNEB, CNPq, Embrapa Semiárido

Filiação institucional: ¹Universidade Federal de Lavras, 37200-000, Lavras-MG, Brasil. E-mail: rosamaracoelho@gmail.com; ²Universidade Estadual de Montes Claros, 39440-000, Janaúba-MG, Brasil; ³Embrapa Semiárido, 56302-970, Petrolina-PE, Brasil; ⁴Universidade Federal do Piauí, 64900-000, Bom Jesus-PI, Brasil; ⁵Universidade do Estado da Bahia, 48905-680, Juazeiro-BA, Brasil